

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO Núcleo Pedagógico

DOCUMENTO ORIENTADOR

Sondagem Inicial – 6ºanos Língua Portuguesa



Osasco/2018

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO		
II	INTRODUÇÃO		
III	PROVA DO ALUNO		
IV	INSTRUÇÕES		
IV.1	Para começo de conversa		
IV.2	Instruções para a aplicação da prova		
IV.3	Informações e comentários da Prova		
V	PROVA DO PROFESSOR COM COMENTÁRIOS		
VI	ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DAS	16	
	PROVAS		
VII	MATERIAL DE APOIO		
VIII	REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO		
IX	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		

1 - APRESENTAÇÃO

Este documento tem como propósito subsidiar o Professor de Língua Portuguesa que atua no 6º ano, na realização da sondagem inicial dos alunos que ainda não leem ou escrevem com autonomia. Entende-se que o aluno em sua escrita:

- ainda não relaciona grafema com fonema,
- utiliza de modo aleatório as letras em sua escrita,
- escreve utilizando as letras que constituem a palavra, mas sem possibilidade de atribuir significação (no caso de uma lista de animais, quando o aluno, ao ser solicitado que escreva MACACO, ele apresentará este tipo de escrita: M C O ou M K O,(o professor que utiliza a lista com um tema. PROVAVELMENTE decifrará e conseguirá fazer a leitura da palavra MACACO),
- escreve ora com uma sílaba completa, ora utilizará somente uma letra na composição da sílaba,
- escreve a lista com muitos erros ortográficos, mas não consegue produzir um texto escrito.

E uma reflexão da equipe escolar a respeito da importância da sondagem inicial para elaboração de ações, intervenções e acompanhamento dos avanços dos alunos. Espera-se que, todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem se sintam corresponsáveis pelo processo que visa promover o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para que o aluno avance em seu processo de alfabetização.

Com esta finalidade e considerando o contexto em que estão inseridos os atores o presente documento apresenta: os procedimentos necessários para a realização da 1ª sondagem desde o momento da aplicação, o momento da análise das escritas e o registro dos resultados para acompanhamento.

II. INTRODUÇÃO

O aluno do 6º ano chega à escola sem que se tenha grandes informações de seu percurso escolar, de suas fragilidades, sejam cognitivas, sócio familiar, enfim de seu contexto. A vivência do cotidiano escolar tem revelado que, geralmente, no dia a dia, as situações emergenciais se tornam prioridades frente ao planejado.

Assim, neste momento é importante saber o que este aluno sabe e ter um olhar direcionado o que é importante e possível executar e envolvendo todos, principalmente os professores, no grande desafio de promover avanços no processo de construção e utilização do sistema de base alfabética.

Nesse sentido, o professor de Língua Portuguesa tem um papel fundamental junto à equipe escolar, no sentido de informar o que o aluno sabe, organizar, sugerir ações apoiar a participação dos demais professores. Nessa perspectiva, a ação de planejar, com um olhar voltado a estes alunos, se constitui em planejar ações/atividades/ sequências didáticas ou projetos para apoiar as aprendizagens, sem perder de vista a continuidade das ações relativas ao desenvolvimento do currículo.

III- PROVA DO ALUNO

Acesso

Anexo 1_Prova do aluno (em word)

Anexo 1_Prova do aluno (em pdf)

IV - INSTRUÇÕES

IV.1 - PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Os itens da Sondagem Inicial têm como objetivo diagnosticar quais conhecimentos os alunos já construíram com relação ao sistema de escrita alfabético, assim como suas hipóteses referentes à leitura.

A referência para organização das questões foram a AAP- Anos Iniciais da 15ª edição, 1º Bimestre 2017, do 1º, 2, e 3º ano.

Nesses campos, espera-se que os alunos tenham capacidade de:

- MP01: Escrever o próprio nome
- MP02: Escrever lista de (Legumes e verduras e legumes (ditado pelo professor).
- MP03: Escrever trecho de uma cantiga de roda conhecida, cujo conteúdo temático tenha sido previamente memorizado, segmentando o texto em palavras
- MP05: Localizar algumas palavras ditadas pelo professor em uma cantiga de roda conhecida
- MP06: Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da presença dos acontecimentos narrados. A escrita de um trecho de cantiga está avaliando

o conhecimento do aluno sobre o sistema de escrita e também a segmentação.

Para elaboração da prova foram considerados as matrizes de referência da Avaliação da Aprendizagem em Processo – AAP, os conteúdos e habilidades pautados no Currículo do Estado de São Paulo para Língua Portuguesa "Orientações Didáticas Fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa"[...] "Orientações Curriculares do Estado de São Paulo [...] além das matrizes de Referência das Avaliações SARESP, Provinha Brasil, Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), Prova Brasil –Saeb.

A fim de subsidiar os professores, esse documento é composto por:

- Instruções para a aplicação das provas;
- Orientações das avaliações;
- Exemplares das "Provas do Professor";
- Orientações para correção das provas e
- Recomendações pedagógicas.

Obs.: Como material de apoio, segue um link que traz informações procedimentais, orientações específicas para os alunos que ainda apresentam problemas em seu processo de alfabetização (ainda não conseguem ler e escrever com autonomia)

https://drive.google.com/file/d/13tpdRZI4VV12vQhkc9hMGp-uN3yLGrdk/view?usp=sharing

IV.2 - INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DAS PROVAS

Antes da Prova

O professor deve:

Organizar a sala de forma que os alunos possam realizar a avaliação individualmente.

Preparação para a aplicação da prova

O professor deverá seguir os seguintes procedimentos:

- Informar aos alunos que a prova é de Língua Portuguesa, e que eles devem responder a ela com muito cuidado, não deixando questões em branco, procurando mostrar o que realmente sabem sobre o conteúdo avaliado. Esta ação é importante para que os alunos percebam que essa prova é um instrumento de avaliação que lhes trará benefícios, pois o professor poderá organizar atividades que os ajude a sanar suas possíveis dificuldades.
- Criar um clima agradável e tranquilo.
- Estimular os alunos para que respondam com cuidado e atenção a todas as questões.

Aplicação da prova

O professor deverá:

- Distribuir os cadernos de prova.
- Seguir as orientações para a aplicação e exemplar do professor, discriminadas neste documento, para cada uma das atividades.
- Explicar às crianças o que se espera que realizem, sem que isso signifique resolver por elas as questões propostas.
- Informar o tempo que será destinado para a realização da prova.

Atenção: aos alunos com necessidades educacionais especiais deverá ser garantido o suporte pedagógico necessário para a realização das provas.

Durante a prova

O professor deverá:

- Preferencialmente, Fazer a sondagem individualmente, pois somente assim será possível acompanhar, detectar as dificuldades pontuais dos alunos, pois após a primeira semana, os professores já detectaram quais os alunos que carregam dificuldades.
- Para os alunos que estão farão esta avaliação, PREFERENCIALMENTE FAZER INDIVIDUALMENTE
 - Garantir a escrita do nome

- Garantir a escrita da lista. Realizar a questão mesmo que ele esteja bem afastado da escrita convencional
- Realize a questão 4.
- A partir desta questão, continue se perceber que o aluno está interessado e tenha condições, mesmo tendo muitas dificuldades.
- LEIA O DOCUMENTO SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO DESTA SONDAGEM INICIAL (ANEXO 3 ALFABETIZAR AVALIAR SONDAGEM)
- Ficar atento a todos os fatos que ocorrerem.
- Circular pela Sala de aula, dando orientações aos alunos que necessitem de encaminhamentos para a resolução dos exercícios propostos, lembrando que a avaliação tem como objetivo diagnosticar seus saberes.
- Prestar atenção ao ritmo da realização da prova, para que a classe vá fazendo a prova mais ou menos ao mesmo tempo.
- Certificar-se de que todos os alunos responderam a todas as questões da prova

Final da prova

O professor deverá:

Recolher todos os cadernos de prova para posterior correção.

IV.3 - INFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE AS QUESTÕES DA AVALIAÇÃO

A seguir, são explicitados os itens que constarão desta 1^a sondagem.

Língua Portuguesa

A questão 1: objetiva avaliar o conhecimento do aluno de seu próprio nome e sobrenome.

A questão 2: ditado de uma lista de palavras, pretende avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o sistema de escrita, ou seja, como cada um compreendeu até este momento o seu funcionamento e suas regras de geração.

A questão 3: escrita de um trecho de cantiga, avalia o conhecimento do aluno sobre o sistema de escrita e também a segmentação.

A questão 4: Localizar algumas palavras ditadas pelo professor em uma cantiga de roda conhecida.

A questão 5: MP05: Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.

V - EXEMPLAR DA PROVA DO PROFESSOR

PROVA DO ALUNO				
	SONDAGEM INICIAL – 6° ANO			
	Língua Portuguesa Turma Data:/2018			
	Escola:			
	Aluno:			
QUESTÃO 1 ESCRITA DO PRÓPRIO NOME NOME:				
Questão 1				
Escrita do próprio nome				
Instruções para o professor: oriente os alunos a escreverem o seu próprio nome, no lugar indicado, na primeira página da prova, da melhor forma que puderem (mostrar o lugar indicado). Para os alunos com vários sobrenomes, orientar que podem escrever apenas um.				
NOME:				

QUESTÃO 2

DITADO DE UMA LISTA DE PALAVRAS

A PROFESSORA DO 6º ANO ESCREVEU, COM S <mark>EUS</mark> ALUNOS, UMA LISTA DO QUE ELES GOSTARIAM DE PLANTAR NA HORTA DA ESCOLA.
FRASE:
INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR:
a) Leia a comanda e a contextualização da atividade
A PROFESSORA DO 6º ANO ESCREVEU, COM SEUS ALUNOS, UMA LISTA DO QUE ELES GOSTARIAM DE PLANTAR NA HORTA DA ESCOLA.
 b) Em seguida, Dite uma palavra de cada vez, dando tempo para o aluno escrever, na seguinte ordem:
ABOBRINHA
TOMATE CEBOLA
SALSA

Dite a Frase: O TOMATE ESTAVA BEM MADURO.

NABO

Observações:

- orientar os alunos a escreverem uma palavra em cada linha.
- ditar as palavras sem escandi-las, ou seja, sem dar destaques às sílabas ao pronunciá-las.
- não orientar, explicar ou dar dicas, em hipótese alguma, de como se escrevem as palavras.
- deixar que escrevam cada palavra levando em conta o tempo necessário à maioria da classe.
- ditar novamente a palavra para os alunos que não conseguirem escrevê-la no tempo determinado. Passar para a escrita da próxima palavra da lista.

Atenção: Ditar novamente as palavras para os alunos que se atrasarem.

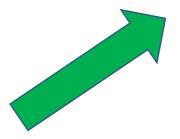
FIQUE ATENTO: A habilidade referente a esse item diz respeito a escrita de uma lista de quitutes de festa junina, no entanto, para efeito de investigação dos saberes das crianças optamos por deixar a habilidade mais genérica.

QUESTÃO 3

Questão 3

Escrita de um trecho de cantiga

Instruções para o professor: recite e cante o trecho da cantiga com os alunos. Verifique se todos sabem de cor. Se souberem, peça que cada um escreva a cantiga. Se houver alunos que não conheçam este trecho ou não consigam decorá-lo rapidamente, dite, solicitando a escrita da melhor forma.





QUESTÃO 4

Questão 4

Leitura de um trecho de cantiga

Instruções para o professor: coloque o trecho da cantiga na lousa, recite com os alunos, depois leia várias vezes, apontando cada linha de maneira contínua e dizendo (também de forma contínua, isto é, sem parar ou apontar cada palavra) o que está escrito em cada uma delas.

O BALAO VAI SUBINDO
VAI CAINDO A GAROA
O CÉU É TÃO LINDO
E A NOITE É TÃO BOA
SÃO JOÃO, SÃO JOÃO
ACENDE A FOGUEIRA
DO MEU CORAÇÃO.



Em seguida, peça para osalunos:

- marcarem as palavras: BALÃO, GAROA, CÉU, BOA.
- marcarem as palavras: TÃO, DO.

Questão 5

Questão 5

Reescrita de um trecho de um conto

Instruções para o professor: leia a história inteira de "O gato de botas" para os alunos, depois leia novamente, pare no lugar marcado e peça para escreverem o restante da história.

FALA DO PROFESSOR: "Primeiro, vou ler a história inteira e vocês devem ouvir com atenção. Depois, vou ler de novo, mas não até o final. Vocês continuam escrevendo a história a partir do ponto em que parei".

Observação: os alunos podem se orientar pelo que ouviram da história lida e pelo que conhecem dela.

Atenção: Os alunos que não conseguem escrever o texto sozinhos não devem realizar essa atividade.

A versão do conto utilizado nesta avaliação está presente no Livro de Textos do Aluno, pp. 72-75, do Programa Ler e Escrever.

Um lavrador trabalhara muito, durante a vida toda, ganhando sempre o suficiente para o sustento da família. Quando faleceu, deixou sua herança para os filhos: um sítio, um burrinho e um gato.

Ao filho mais velho coube o sítio; ao segundo, o burrinho; e o caçula ficou com o gato.

Este último, nada satisfeito com o que lhe coubera, resmungou: "Meus irmãos sobreviverão honestamente. Mas e eu? O que vou fazer? Talvez possa jantar o gato e com o couro fazer um tamborim. Mas e depois?".

O gato logo endireitou as orelhas, querendo ouvir melhor um assunto de tamanho interesse. Então, percebendo que precisava agir, foi dizendo:

— Não se desespere, patrãozinho, pois eu tenho um plano. Consiga-me um par de botas e um saco de pano e deixe o resto comigo.

O jovem achou que valeria a pena tentar; afinal, o gato parecia inteligente e astuto. Deu-lhe então um saco e um par de botas, desejou-lhe muito boa sorte e deixou-o partir.

O gato dirigiu-se a uma mata na qual sabia que viviam coelhos de carne deliciosa. Mas eram bichos difíceis de apanhar. O esperto bichano enfiou no saco um punhado de farelo e outro de capim. Deixou o saco no chão e ficou bem pertinho, imóvel, à espera de que algum coelho jovem e inexperiente caísse na arapuca.

Nosso gato esperou pacientemente. Por fim, viu suas esperanças se tornarem realidade: um coelhinho se enfiou no saco, atraído pelo cheiro do farelo, e começou a comer tranquila e gostosamente.

Rápido como um relâmpago, o felino passou um cordão na abertura do saco e prendeu o coelho. Com a caça nas costas, dirigiu-se ao palácio real.

—Quero falar com o rei — disse aos guardas, com ares de muita importância.

Foi conduzido à presença real. Afinal, não era sempre que aparecia um gato pedindo audiência.

Na presença do soberano, o gato se curvou em respeitoso cumprimento.

 Majestade! Meu patrão, o marquês de Sacobotas, encarregou-me de oferecer-lhe este coelho, caçado nas matas de propriedade dele.

O rei, que apreciava muito carne de coelho, alegrou-se com o presente:

Diga a seu patrão que agradeço muito a gentileza.

Alguns dias depois, o gato apanhou duas grandes rolinhas numa emboscada, num campo de milho. Guardou as aves no saco e foi logo levá-las ao rei.

O rei aceitou com todo prazer essa segunda oferta, pois adorava carne de rolinha!

Nos meses seguintes, o gato continuou indo à corte para levar caças ao rei, sempre agradando muito ao paladar do soberano. A cada novo presente, afirmava que as carnes vinham das terras de seu patrão, o marquês de Sacobotas.

Um dia, quando estava saindo do palácio, escutou a conversa de dois criados:

— Amanhã o rei passará de carruagem pelas margens do rio, junto com sua filha, a mais bela moça de todo o reino.

O gato correu logo ao patrão, dizendo:

- Patrãozinho, se seguir meus conselhos poderá se tornar rico, nobre e feliz.
- E o que deverei fazer? perguntou o jovem patrão, confiante no gato que herdara.
- Amanhã você deverá ir ao rio e tomar banho no lugar exato em que eu indicar. O resto, deixe comigo.

No dia seguinte, enquanto se banhava nas águas do rio, o rapaz viu se aproximar o rei, acompanhado pela princesa e por alguns nobres. O gato, que lá estava à espera, saiu de trás de uma moita e começou a gritar, com todo o fôlego:

— Socorro! Socorro! Ajudem o marquês de Sacobotas, ele está se afogando no rio! Ajudem!

O rei escutou os gritos e reconheceu o gato que tantas vezes lhe levara carnes deliciosas. Imediatamente deu ordem aos guardas para que corressem e acudissem o marquês de Sacobotas.

Enquanto o jovem estava sendo retirado do rio, nosso gato se aproximou da carruagem real dizendo, com o ar mais entristecido do mundo:

— Majestade, meu patrão estava tomando banho no rio chegaram uns ladrões, que levaram toda a roupa dele. E agora, como ele poderá apresentar-se a Vossa Majestade inteiramente nu?

Na verdade, o gato, muito vivo, havia escondido os trapos do moço embaixo de umas pedras. Mas o rei, penalizado, ordenou a um de seus guardas que corresse ao palácio e pegasse umas roupas para o pobre marquês espoliado.

A roupa trazida era esplêndida. Com ela, o falso marquês, que aliás era um jovem bem bonito, ficou com ótima aparência. Logo a princesa se apaixonou pelo jovem, e o rei convidou-o a subir na carruagem, para juntos continuarem o passeio.

Mas e o gato?

O gato, contente com o sucesso inicial de seu projeto, correu na frente da carruagem, que avançava lentamente.

Um pouco adiante, viu um grupo de lavradores capinando. O gato fez uma careta bem feia e gritou com um vozeirão ameaçador:

— Atenção! O rei passará aqui já, já! Se vocês não disserem que esse campo pertence ao marquês de Sacobotas, serão todos demitidos!

Assustadíssimos, os coitados juraram que obedeceriam. Quando o rei, curioso, perguntou aos lavradores a quem pertencia aquele belo campo, estes responderam a uma só voz:

— Ao senhor marquês de Sacobotas!

E o rei parabenizou seu convidado pela beleza e fertilidade de suas terras.

Enquanto isso, nosso gato, sempre bem à frente da comitiva real, parou num canavial em que camponeses ceifavam.

— Atenção! Daqui a pouco o rei passará por aqui. Vocês vão dizer a ele que este canavial pertence ao marquês de Sacobotas. Se não disserem, serão todos

presos.

Assustados, os cortadores de cana prometeram obedecer.

E assim fizeram também os criadores de porcos, os vaqueiros, os cultivadores de uvas e tantos mais que o gato encontrou em seu caminho.

Tudo pertencia ao marquês de Sacobotas! E a estima do rei pelo novo nobre crescia a cada quilômetro percorrido.

Sempre à frente, o gato chegou a um castelo no qual vivia um terrível mago, muito rico. A ele pertenciam todas as terras que o esperto gato atribuíra ao marquês de Sacobotas!

O gato sem dúvida precisava, com urgência, de uma nova ideia brilhante. Como ideias não lhe faltavam, pensou um pouquinho e pediu para ser levado à presença do mago.

— Quer ver? — respondeu o mago, irritado com a provocação.

Em um instante, no lugar do mago estava um leão rugindo, com sua grande boca aberta. O gato levou tamanho susto que por pouco não caiu para trás!

- E agora, está convencido, seu gato?
- Bem, senhor, até certo ponto... não deve ter sido tão difícil, grandalhão como é, transformar-se em um animal enorme. Eu só queria ver se conseguia se transformar em um animal pequeno, como um ratinho, por exemplo. Que tal? Consegue?
 - Eu consigo me transformar em qualquer animal, ouviu bem? gritou o mago.

E logo ele virou um ratinho, que começou a correr veloz pela sala toda. Com toda a sua astúcia, o gato devorou-o numa só bocada.

A carruagem real já estava chegando ao castelo. O rei, curioso, quis visitálo. O marquês de Sacobotas nem sabia o que fazer. Por sorte, o gato logo apareceu, cumprimentando:

- Bem-vindo, majestade, ao castelo do marquês de Sacobotas.
- O rei ficou admirado.

PROFESSOR, PARE AQUI NA SEGUNDA LEITURA

— Oh! Não me diga, marquês, que também este belo castelo lhe pertence? E não falava nada, heim?

O rei entrou no castelo, acompanhado pelo marquês e pela princesa. No salão principal do luxuoso castelo havia uma comprida mesa, na qual já estava servido um maravilhoso banquete. Os recémchegados, inclusive o gato, comeram e beberam a fartar, satisfazendo a fome após tão longo passeio.

No final da refeição, o rei, que já estava percebendo os olhares apaixonados da filha para o jovem marquês, tão rico e tão belo, disse:

— Meu caro marquês, vejo que minha filha tem por você muita simpatia. Se sentir o mesmo por ela, então ofereço-lhe sua mão. Não cabendo em si de felicidade, o jovem logo respondeu que sim.

Naquele mesmo dia foram celebradas as bodas, e o filho do lavrador se tornou príncipe.

E o gato, autor de tanta fortuna?

Ele se tornou um senhor...

E, se de vez em quando caçava algum rato, era por pura diversão.

REESCRITA DE UM TRECHO DE UM CONTO

AGORA CONTINUE A ESCREVER A HISTÓRIA "O GATO DE BOTAS" A PARTIR DESTE PONTO:				
() O MARQUÊS DE SACOBOTAS NEM SABIA O QUE FAZER. POR SORTE, O GATO LOGO APARECEU, CUMPRIMENTANDO: — BEM-VINDO, MAJESTADE, AO CASTELO DO MARQUÊS DE SACOBOTAS. O REI FICOU ADMIRADO.				

V - ORIENTAÇÕES PARA ANÁLISE E CORREÇÃO DA PROVA

Com o objetivo de traçar um diagnóstico preciso da aprendizagem dos alunos e alinhar o resultado dessa avaliação com as provas externas da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, e também as de âmbito nacional, esse manual foi elaborado utilizando os critérios estabelecidos para a correção do Saresp.

Nas próximas páginas, você encontrará categorias de resposta para cada item que o aluno respondeu na 1ª Sondagem para alunos que ainda não leem ou escrevem com autonomia nas provas do 2º ano de Língua Portuguesa

. Essas categorias de resposta estão identificadas por letras A, B, C, D, E, F, G e H.

Pensando na proposta do PROGRAMA LER E ESCREVER da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, leia atentamente cada item verificando a resposta do aluno. Classifique a resposta do aluno com a letra correspondente.

QUESTÃO 1 - MP01: Escrever seu próprio nome (nome e sobrenome).

Categorias de resposta:

- A) Escreveu o nome e pelo menos um sobrenome (mesmo que não pareça ser um sobrenome, por exemplo: José Maria).
- B) Escreveu somente o nome.
- C) Escreveu de forma não reconhecível.
- **D)** Ausência de resposta.

QUESTÃO 2 - MP02: Escrever uma lista, a partir do ditado do professor.

Categorias de resposta:

A) Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional em pelo menos quatro (04) das palavras da lista.

Palavra de referência BRIGADEIRO



B) Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional em pelo menos duas (02) das palavras da lista.



C) Escreveu com correspondência silábico-alfabética. (ora escreve com uma sílaba completa ora utiliza somente uma letra)



D) Utiliza algumas letras da escrita convencional da palavra, mas ilegível



- E) Utiliza letras e de modo aleatório, sem relação com a palavra ou faz uma escrita semelhante à garatuja
- F) Ausência de Resposta

VII - Material de apoio:

- 1. http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-especial/414/aprendizado-inicial-da-escrita-uma-proposta-de-sistematizacao.html
- 2. A construção da escrita: https://www.youtube.com/watch?v=WS61YliqIOc
- 3. https://www.youtube.com/watch?v=NCo5ybibn5Q&list=PLZWKKdjenU QzF7rFN1PdbHhxDgCZnedJz
- 4. https://www.youtube.com/watch?v=8SwAvDr2v_Y
- 5. https://www.youtube.com/watch?v=gf1Bl7nonUA
- 6. Material de apoio aprofundando o assunto: sondagem inicial e sugestões de ações para o apoio pedagógico e das demais disciplinas

https://drive.google.com/file/d/1NWKo4L8dQlQ3LZn__35djq0UbrGD63 kb/view_

QUESTÃO 3

Esta questão pretende avaliar os seguintes aspectos:

- segmentação do texto em palavras
- sistema de escrita

QUESTÃO 3.1 - Escrever trecho de uma cantiga de roda conhecida, cujo conteúdo temático tenha sido previamente memorizado, segmentando o texto em palavras.

Categorias de resposta:

- A) Presença sistemática de hipossegmentação e/ou hipersegmentação.
 - Atenção: sistemática, neste caso, quer dizer conduta repetitiva, observada em mais de uma ocasião em três (03) ou mais palavras/expressões diferentes: hipossegmentação
 - o aluno escreve junto o que é para escrever separado (ex.: "erumaveis"; "derepente"; nacasa...); e hipersegmentação o aluno separa o que se escreve junto (ex.: "de vagar"; "des cola do"; "gela deira"...).
- B) Não segmentou o texto em palavras o aluno escreveu as palavras continuamente, sem qualquer separação entreelas.
- C) Ausência de resposta.

Saiba a diferença entre <u>HIPOSEGMENTAÇÃO E HIPERSEGMENTAÇÃO</u>

https://drive.google.com/file/d/1tRRu7MIA5elBqSt1sbhroadxVYXrvc4c/view?usp=sharing

QUESTÃO 4: Localizar algumas palavras ditadas pelo professor em uma cantiga de roda conhecida

Categorias de resposta:

- A) Marcou pelo menos cinco (05) das palavras ditadas.
- B) Marcou pelo menos três (03) das palavras ditadas.
- C) Marcou palavras aleatoriamente.
- D) Não marcou nenhuma palavra.

QUESTÃO 5

Essa questão pretende avaliar se, ao reescrever o final de um conto, os alunos apropriaram-se das características desse gênero em relação ao

encadeamento dos episódios narrados e se mantém a coerência.

Para garantir a coerência na reescrita do final de conto, é fundamental ao aluno a compreensão das ideias e informações do início do texto, lidas pelo professor. Para que se possa garantir a unidade, o sentido global do texto, é preciso observar a perspectiva adotada pelo narrador, a progressão temática, as personagens e os ambientes/lugares com suas respectivas caracterizações e o registro de linguagem.

Esta questão se desdobra em dois itens: 5.1 e 5.2.

QUESTÃO 5.1 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da presença dos acontecimentos narrados.

Categorias de resposta:

- A) Reescreveu garantindo a presença de pelo menos quatro (04)dos acontecimentos narrados.
- B) Reescreveu garantindo a presença de três (03) dos acontecimentos narrados.
- C) Presença de escrita, mas não o solicitado ou ausência de resposta.

Atenção: Incluir nesta categoria se o texto apresentar menos de 3 episódios; se o texto for ilegível; se for cópia integral do texto; se contar outra história; se escrever em outro gênero.

D) Ausência de escrita.

Para efeito de quantificação, dividimos o trecho a ser reescrito em blocos de acontecimentos, <u>ainda que, obviamente, a produção dos alunos</u> **não** <u>se resuma</u> aos itens listados e sim ao desenrolar dos acontecimentos narrados.

- 1. O rei entrou no castelo acompanhado pelo marquês e pela princesa.
- 2. Foi servido um maravilhoso banquete.
- 3. O rei percebeu os olhares apaixonados da filha para o jovem marquês.
- 4. Foi celebrada as bodas.
- 5. O gato se tornou um senhor.

QUESTÃO 5.2 - Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.

Categorias de resposta:

- A) Conseguiu articular coerentemente as ideias e as informações em relação ao que veio antes no texto e entre si, sem provocar problemas de compreensão.
- B) Articulou parcialmente as ideias e as informações do texto entre si e em relação ao que veio antes com quebras da coerência resultando em alguns problemas de compreensão.

Atenção: considerar como quebra a ausência de informações, de personagens e/ou de episódios essenciais para a manutenção do sentido da história reescrita; ou a repetição de episódio do texto fonte, representando um retrocesso na linha temporal/sequência narrativa. Incluir nessa categoria a reescrita em que não há articulação com o texto fonte, mesmo que articule entre si os episódios que escreveu, e/ou quando não terminou a história.

- C) Não conseguiu articular as ideias e as informações do texto com coerência, resultando em problemas de compreensão, dando a impressão de que não entendeu a história.
- D) Presença de escrita, mas não a solicitada

<u>Atenção:</u> Incluir nesta categoria o texto ilegível, ou que conta outra história, ou que é cópia do texto fonte, ou se pertence a outro gênero.

VIII - REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO

Essa ação contará com 2 registros:

Um individual – feito para cada aluno

Registro de acompanhamento:

<u>E o Consolidado</u>- que conterá os dados quantitativos da Unidade escolar e deverá ser enviado ao Núcleo Pedagógico conforme informação na circular que encaminha do documento.

IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental – 1º ao 5º ano. 2013.** Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAI. Supervisão Pedagógica: Disponível em: http://lereescrever.fde.sp.gov.br/Handler/ExibImagem.ashx?isnsaj=570&arq=S (acesso em 28/01/2018)

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. Expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental – 1º ao 5º ano. 2013. Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAI. Supervisão Pedagógica:

Disponível

em:

http://lereescrever.fde.sp.gov.br/Handler/ExibImagem.ashx?isnsaj=570&arq=S

(acesso em 28/01/2018)

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; professor alfabetizador — 10 ano / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [e outros]; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 4. ed. rev. e atual. - São Paulo: FDE, 2014. (acesso em 28/01/2018). Páginas 16 a 28.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matriz de avaliação processual: anos iniciais, língua portuguesa e matemática; encarte do professor / Secretaria da Educação; coordenação, Ghisleine Trigo Silveira, Regina Aparecida Resek Santiago; elaboração, equipe curricular do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. São Paulo: SE, 2016.

https://npediadema.files.wordpress.com/2017/03/lingua-portuguesa-e-matematica-anosiniciais.pdf

https://drive.google.com/file/d/1W7_MbVROkTUoorZZdsqBFfuPOrZWx-iE/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1W7_MbVROkTUoorZZdsqBFfuPOrZWx-iE/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1W7_MbVROkTUoorZZdsqBFfuPOrZWx-iE/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1t15aqFoo2DkC4Pei5RoO8OfXKwAmvBy/view?usp=sharinghttps://drive.google.com/file/d/1t15aqFoo2Dk-C4Pei5RoO8OfXKwAmvBy/view?usp=sharing

https://novaescola.org.br/conteudo/5770/como-trabalhar-hipo-e-hipersegmentacao-com-a-turma (plano de aula para segmentação Hipersegmentação e hipossegmentação)

Coletânea de Textos e Livro do Professor do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores Letra e Vida volume 1.



